

SESSÕES DO PLENÁRIO

78ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 13 de novembro de 2019.

PRESIDENTE: DEPUTADO NELSON LEAL

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial em comemoração aos 68 anos da Igreja do Evangelho Quadrangular no Brasil e 50 anos na Bahia e de outorga do Título de Cidadão Baiano ao presidente da Igreja do Evangelho Quadrangular no estado da Bahia, Valdemar Jacinto Costa, proposta pelo meu amigo deputado Pastor Tom.

Eu quero dar as boas-vindas e dizer da alegria e da satisfação de recebê-los aqui, na nossa Casa. Sintam-se todos cumprimentados e abraçados.

Vamos iniciar a composição da mesa convidando o proponente da sessão, o Sr. Pastor e Deputado Tom; a esposa do deputado Pastor Tom, Sr.^a Ana Paula Costa; o Sr. Representante do Conselho Nacional de Diretores da Igreja do Evangelho Quadrangular, pastor Roberto Ramos, ex-deputado estadual de Minas Gerais; o Sr. Vice-Presidente do Conselho Estadual de Diretores, e superintendente da região de Serrinha, pastor Nelson da Silva Fontoura; o Sr. Superintendente da Região do Extremo Sul, tesoureiro e secretário estadual de Administração e Finanças do Conselho Estadual de Diretores, pastor Milton Sales Santos; o Sr. 1º Tesoureiro do Conselho Estadual de Diretores, e secretário estadual de missões da Bahia, pastor José Cosme Alves Batista; o Sr. Superintendente da Igreja do Evangelho Quadrangular da região de Camaçari, e 3º tesoureiro, pastor Eurides de Oliveira; o Sr. 1º Secretário do Conselho Estadual de Diretores, e superintendente da região da Boca do Rio, em Salvador, pastor Aécio Rodrigues Moreno; o Sr. 2º Secretário do Conselho Estadual de Diretores, pastor Romilson de Jesus; o Sr. Superintendente da Igreja do Evangelho Quadrangular da região da Caixa D'Água, em Salvador, pastor Wilson Marques; o Sr. Superintendente da Igreja do Evangelho Quadrangular da região de São Cristóvão, em Salvador, pastor Antônio Carlos Almeida Fonseca; o Sr. Superintendente de Tecnologia da Secretaria da Segurança Pública, tenente-coronel Marcos Antônio Oliveira da Conceição. (Palmas)

Solicito ao Cerimonial que conduza a este recinto o nosso homenageado, pastor Valdemar Jacinto Costa. (Palmas)

(O homenageado é conduzido ao plenário.)

Convido todos os presentes para ouvirmos a execução do Hino Nacional, com a Banda de Música Maestro Wanderley, da Polícia Militar, sob a regência do sargento Dejivaldo.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.)

Convido todos os presentes para ouvirmos a execução do Hino Oficial do Evangelho Quadrangular, com a entrada da bandeira do Evangelho Quadrangular, por Gislene Novais.

(Procede-se à execução do Hino Oficial do Evangelho Quadrangular.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Convidamos o pastor Antônio Fonseca para fazer a oração inicial.

O Sr. ANTÔNIO FONSECA: Boa tarde a todos os presentes, ao presidente da Mesa e aos demais componentes da mesma, aos parlamentares que aqui estão, ao pastor Valdemar Jacinto Costa, presidente do Conselho Estadual de Diretores da Igreja do Evangelho Quadrangular na Bahia, aos conselheiros e superintendentes presentes, aos pastores e pastoras e demais membros do Ministério Quadrangular, à liderança aqui reunida e aos membros e convidados que aqui estão. A paz seja convosco.

Hoje estamos aqui reunidos nessa sessão especial na Assembleia Legislativa do Estado da Bahia em comemoração aos 68 anos da nossa amada Igreja do Evangelho Quadrangular no Brasil, aos 50 anos dela na Bahia e para a concessão do Título de Cidadão Baiano ao nosso presidente do CED - Bahia, pastor Valdemar Jacinto Costa.

Peço aos presentes que se coloquem em pé, pois vamos orar ao nosso Deus, criador dos céus e da terra, pedindo a sua bênção sobre esta programação.

(O Sr. Antônio Fonseca profere uma oração.)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Concedo a palavra ao proponente da sessão, deputado Pastor Tom.

O Sr. PASTOR TOM: Inicialmente, quero dar boa tarde a todos e cumprimentá-los com o cumprimento que Deus nos ensinou, como essa igreja nos ensinou: paz seja convosco! Inicialmente, também, quero cumprimentar o presidente, deputado Nelson Leal. Posso afirmar que o presidente deste Poder é meu amigo, porque você não conhece os seus amigos na hora da alegria, você conhece os seus amigos na hora da dificuldade. E o presidente desta Casa tem sido um amigo verdadeiro comigo. Você sempre vai ter o meu respeito, meu caro presidente, deputado Nelson.

Quero cumprimentar o pastor Valdemar Jacinto Costa e dizer algo para todos vocês. A Igreja do Evangelho Quadrangular é uma igreja que não nasceu debaixo de rebeldia, como todos vocês sabem. Uma mulher teve um sonho que veio de Deus e criou essa igreja. Estamos com a bandeira que representa algo muito interessante: que Jesus voltará, que Jesus cura, que batiza com o Espírito Santo, que Jesus salva.

E falando sobre a bandeira, quero falar sobre o nosso presidente do estado da Bahia. Presidente que tem trabalhado incansavelmente por este estado. Entendo que esta sessão de comemoração de aniversário da nossa igreja e esse Título de Cidadão Baiano – quero dizer ao senhor, pastor Valdemar – ainda é pouco, pouco para a nossa igreja e pouco para o senhor, porque o senhor tem feito um grande trabalho. O senhor vai ter sempre o meu respeito e o meu carinho. Porque no dia em que fui discipulado

por essa igreja, através do reverendo Necivaldo José de Santana, a minha vida mudou, eu sou outra pessoa. E Deus me conduziu a vários lugares, a vários postos como político, através dessa igreja, através do seu ensinamento. O senhor, como líder do pastor Necivaldo, e eu, naquela época, sendo um discípulo dele. Então, essa igreja continua crescendo e tenho a honra de falar que essa igreja mudou a minha história e mudou a história de muitos de vocês que estão aqui presentes.

Quero cumprimentar a minha esposa, Ana Paula, que sabe das nossas dificuldades, porque não é fácil ser um parlamentar. Viajamos sempre a Bahia toda e é ela quem fica cuidando das minhas filhas. O pastor Valdemiro sempre fala que diante de um grande homem tem sempre uma grande mulher, por isso quero cumprimentá-la. Quero cumprimentar o meu amigo, pastor, conselheiro, mentor, membro da nossa igreja no Brasil, ex-deputado, ex-vereador, Roberto Ramos. Eu sempre falo que ele é uma enciclopédia, um homem que estuda, que de vez em quando me fala dos livros, conta história de Vênus, conta história de Sócrates, e ali nós vamos aprendendo. Quero cumprimentá-lo.

Também quero cumprimentar o conselheiro, superintendente de Serrinha, pastor Nelson Fontoura, sempre aguerrido. Um homem que veio das Forças Armadas, mas, acima de tudo, vem lutando e abrilhantando a Região Sisaleira com nossas igrejas do Evangelho Quadrangular.

Quero também cumprimentar o superintendente, tesoureiro, secretário estadual de administração e finanças, pastor Milton Sales. Sempre se empenhando para fazer grandes convenções para nós. Cumprimento aqui o senhor.

Quero cumprimentar o futuro desta cidade de Salvador, meu amigo, secretário estadual de missões, também conselheiro, pastor José Cosme Alves Batista. Mas vamos tirar o José, porque ele é conhecido como pastor Cosme. Esse Cosme vai fazer muita história na cidade de Salvador.

Quero cumprimentar o pastor Eurides de Oliveira. Eu, particularmente, o conheço como o “desbravador de Camaçari”, pastor Jonas. Quero aqui cumprimentar o senhor.

E cumprimentar também o conselheiro, pastor Aécio, do bairro Boca do Rio. Pastor Aécio é um dos pastores mais antigos do estado da Bahia. Ele é um dos mais velhos daquela safra que veio para a Bahia. Com isso, entendi que temos que dar honra a quem merece honra. Então, quero aproveitar esta Casa, dizer ao meu presidente e a toda Mesa que comuniquei ao presidente, pastor Valdemar Jacinto Costa, que vamos proporcionar a Comenda Dois de Julho para o senhor, pastor Aécio, por merecimento. (Palmas)

Cumprimento o meu amigo, conselheiro, jovem, muito sábio nas suas palavras, e acho que ele continua sendo aquele pastor que se veste de uma forma muito elegante, que é o reverendo Romilson de Jesus. Quero cumprimentá-lo, ele é da minha cidade de Feira de Santana.

Também quero cumprimentar o pastor Wilson Marques, superintendente. E dizer para esta igreja que se estou deputado hoje é porque houve uma construção, que começou com o pastor Wilson, com a pastora Cleide, com o pastor Valdemar. Então,

foi um trabalho que não podemos tirar o mérito de ninguém aqui. Hoje a nossa igreja, graças a Deus, amadurece. Deus me deu esse privilégio de ser o representante do estado, mas passou por todos vocês. Vocês têm o meu respeito, e quero cumprimentar o reverendo Wilson Marques.

Cumprimento também o superintendente – de vez em quando o acompanho nas redes sociais –, sempre muito modesto, eficaz, capacitado, o pastor Antônio Carlos de Almeida. Conheço-o como pastor Antônio Fonseca, do bairro de São Cristóvão, que luta incansavelmente pelo crescimento da nossa igreja. Também tem o meu respeito.

Quero cumprimentar aqui, presente, participando desta Mesa, desta sessão, deste título, o tenente-coronel Marcos Antônio Oliveira da Conceição. Eu também como policial militar queria agradecer à banda, que já saiu, mas quero agradecer a todos os policiais. Também faço parte da corporação como cabo da Polícia Militar, e o tenente-coronel tem a minha continência.

Quero aproveitar este momento e dizer que para mim é um momento de muita alegria ver o que está acontecendo nesta Casa. Sabemos que... Sempre falei isso, continuo falando que algumas pessoas falam que a Bahia é de todos os santos. Nada contra quem tem os seus segmentos, mas nós declaramos sempre que a Bahia é de um santo só, que é do Rei dos reis, do Senhor dos senhores, do Leão da tribo de Judá. (Palmas)

E dizer que estou muito feliz por essa oportunidade que Deus nos proporciona, de conceder essa comenda a uma pessoa que tem um trabalho maravilhoso neste estado. Também de conceder essa comenda quando nossa igreja faz 50 anos na Bahia e, diga-se de passagem, igreja que foi fundada na cidade de Feira de Santana e se expandiu para todo o Nordeste.

Então, essa é a nossa obrigação, de defender a causa cristã, de defender a família, de defender a fé. Estamos aqui para isso: para lutar pelas nossas causas, pelas causas dos menos favorecidos. Não quero ser muito contundente nas minhas palavras. Falei um pouco do que essa igreja fez comigo, do que essa igreja está fazendo comigo e do que essa igreja está fazendo com vocês, com os senhores e senhoras aqui presentes. Porque muitos, deputado Nelson Leal, entraram nessa igreja sem uma direção, pastor Roberto Ramos, pastor Valdemar, e através dos ensinamentos dessas pessoas que estão aqui há mais tempo do que nós, aprenderam a ser homens, homens comprometidos a seguir um Deus vivo, um Deus que cura, um Deus que liberta. Então, temos sempre que enaltecer essa igreja, que tem sido canal de bênçãos para milhares de pessoas, não só no Brasil como fora do Brasil também. Mas como morador da Bahia, temos que levantar sempre essa bandeira. Essa igreja é uma igreja forte, uma igreja alicerçada, uma igreja que tem mudado histórias. Então, enquanto Deus me der a oportunidade de ser deputado nesta Casa, sempre estarei enaltecendo, engrandecendo a Palavra de Deus e a Igreja do Evangelho Quadrangular.

E para concluir as minhas palavras, quero dizer para esta Casa que o presidente Nelson Leal foi testemunha no dia de ontem, quando apresentamos um projeto. Um projeto que fala para colocarmos no calendário do governo do estado o aniversário da nossa igreja, e é uma coisa que não é fácil. É uma coisa no mundo espiritual, e as

potestades, os principados, as forças do mal trabalham o tempo todo para isso não acontecer.

Mas ontem, com muita sabedoria, Deus nos iluminou e quero dizer em primeira mão para todos vocês que foi aprovado o projeto que coloca no calendário do governo do estado o Dia da Igreja do Evangelho Quadrangular. (Palmas. Muitas palmas.)

Não posso deixar de registrar o nome do nosso líder no Brasil, que tem sido referencial para todos nós, que é o pastor Mário de Oliveira. Ele está sabendo desse trabalho que está acontecendo aqui, orou, intercedeu e trouxe o nosso líder e pastor Roberto Ramos para participar.

Então, essa igreja é isso. Quem ama essa igreja valoriza o que ela tem. Você na sua cidade, junto com seu líder, valorize. Nós podemos galgar muito mais espaço, é o nosso momento, é o momento dos nossos representantes legais fazerem a diferença.

Então, quero dizer a vocês que para mim é motivo de muita alegria e quero concluir dizendo que podemos todas as coisas naquele que nos fortalece, que é o Rei dos reis, o Senhor dos senhores, o Leão da tribo de Judá. Oh, glória! (Palmas. Muitas palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Quero registrar a presença dos deputados Luciano Simões Filho e Júnior Muniz. Meu prezado amigo, deputado Pastor Tom, é com muita alegria que estamos participando deste evento hoje. Estamos tendo uma oportunidade única. Acredito que V. Ex.^a, que é um homem que acredita muito em Deus, foi agraciado por estar vivendo um momento tão produtivo da Assembleia Legislativa da Bahia, pastor Valdemar. Nós aqui temos procurado fazer o nosso dever de casa e essa legislatura tem sido a mais produtiva dos últimos anos.

Estou aqui já há 21 anos. Comecei ainda jovem, mas temos procurado fazer com que os problemas, as dificuldades que atingem os baianos venham para cá para debatermos, aprofundarmos e, assim, tentarmos encontrar soluções. Temos procurado fazer com que esse dinamismo dos deputados que estão compondo esta legislatura seja contagiante.

As comissões têm produzido muito; tivemos até de ampliar os dias de funcionamento delas. Temos a alegria de ter votado, no primeiro semestre, quase mil proposições. Espero que no segundo possamos votar muito mais, demonstrando que é fundamental para uma democracia, extremamente consolidada, ter um Parlamento forte.

Quero aproveitar a presença de todos os senhores e de todas as senhoras para falar um pouco a respeito do trabalho do nosso prezado deputado Pastor Tom, um parlamentar jovem, mas aguerrido e lutador. Tem defendido suas ideias com carinho, mas também com muita veemência; tem sido um deputado extremamente atuante, presente.

Sei que V. Ex.^a chegou para ficar. Tenho certeza absoluta de que vai contribuir muito para o crescimento, para o desenvolvimento do nosso Estado. Temos nos

preocupado, e muito, em contribuir para que esta crise que atinge o nosso país passe o mais rapidamente possível. Queremos que o nosso país e o nosso estado sejam, cada vez mais, lugares melhores para se viver.

Precisamos superar uma série de problemas. Acho que não tem nada mais digno, pastor, para o ser humano do que você acordar, ir trabalhar e receber, no final do mês, o seu salário para sustentar a sua família. E quando temos a oportunidade de ver que temos entre nós, brasileiros, quase 14 milhões de pessoas que não têm esse privilégio, constatamos que precisamos realmente fazer algo.

Precisamos incentivar, sim, que as reformas tão necessárias para o crescimento do Brasil sejam votadas; precisamos ter um norte, precisamos crescer, precisamos cada vez mais evoluir. Este é um momento de muita turbulência nacional, por isso, acredito que a palavra de ordem é serenidade. Nós temos de deixar 2018 para trás e focar na administração, porque 2022 está longe demais. Não é hora de nos pautarmos numa eleição que vai acontecer daqui a tanto tempo. Três anos é muito nas nossas vidas, e o povo brasileiro precisa, sim, de cuidado, o povo brasileiro precisa sair desta situação em que nos encontramos hoje.

Fico muito feliz, voltando a nossa sessão, quando temos a oportunidade de fazer uma homenagem. E hoje nós estamos fazendo uma dupla homenagem. Estamos comemorando os 68 anos da igreja no Brasil e os 50 anos aqui na Bahia. E também estamos dando o Título de Cidadão Baiano a esse paulista que, na verdade, é um paulista baiano, pois já se incorporou – não é, pastor? – à nossa querida cidade do Salvador.

Fiz questão de trazer este projeto de lei: (Lê) “Ex.^{mo} Sr. Governador, em cumprimento ao dispositivo constitucional, encaminho a V. Ex.^a, em anexo, o autógrafo do Projeto de Lei nº 23.090/2019, de autoria do deputado Pastor Tom”. E agora vou ler sobre o que versa esse projeto:

“(...) Art. 1º Fica incluído no Calendário Oficial do Estado da Bahia o aniversário da Igreja do Evangelho Quadrangular, com homenagens e eventos de divulgação.

Parágrafo único – As comemorações do aniversário da Igreja do Evangelho Quadrangular serão anualmente no dia 15 de novembro, com homenagens e divulgação.

Art. 2º O Poder Executivo Estadual poderá apoiar as comemorações na data criada.

Art. 3º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.”

Mesa da Assembleia do Estado da Bahia, datada de ontem, 12 de novembro de 2019.

Sei da sua luta, das dificuldades, mas V. Ex.^a conseguiu, sem sombra de dúvidas, homenagear a todos os integrantes da Igreja Quadrangular. (Palmas)

Parabéns! Vou assinar agora e encaminharei, ainda hoje à tarde, para o governador Rui Costa.

Parabéns a todos vocês. Parabéns, sobretudo, ao nosso querido amigo Pastor Tom.

Para continuar a nossa sessão, assistiremos agora ao vídeo institucional sobre a Igreja do Evangelho Quadrangular.

(Procede-se à apresentação de vídeo.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Quero convidar o deputado Luciano Simões Filho para compor a Mesa.

Passo a direção dos trabalhos ao deputado Pastor Tom.

(O deputado Pastor Tom assume a presidência da sessão.)

O Sr. PRESIDENTE (Pastor Tom): Mais uma vez vou usar este microfone potente, mas potente para o bem.

Cumprimento o deputado Luciano, deputado jovem, mas sempre preocupado com a família, com a fé, com os princípios cristãos.

Luciano tem sido um parceirão nosso aqui nesta Casa, como deputado da Oposição. Para mim é uma honra, Luciano, você estar conosco compondo esta Mesa. Quem ganha sou eu...

Agora convido o secretário estadual dos diretores, pastor Romilson, que vai ter a palavra pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. PRESIDENTE (Pastor Tom): Com a palavra o pastor Romilson.

O Sr. ROMILSON DE JESUS: Na pessoa do proponente desta sessão, deputado Pastor Tom, saúdo a todos os demais membros da Mesa. Boa tarde, a paz seja convosco.

Eu quero agradecer ao Senhor, nosso Deus, pela oportunidade de fazer parte deste momento tão histórico, que, com certeza, ficará na memória de todos os quadrangulares no Brasil, na Bahia e no mundo.

Agradecer a Deus por viver este momento em que se celebra os 68 anos da igreja no Brasil e 50 na Bahia, no Norte e Nordeste. E também celebramos, nesta tarde tão maravilhosa, o Título de Cidadão Baiano ao nosso reverendo Valdemar Jacinto Costa.

A todos os superintendentes, conselheiros, pastores, pastoras, a toda a membresia da Igreja do Evangelho Quadrangular. O nome do Senhor, mais uma vez, está sendo exaltado e engrandecido neste lugar, e será para sempre.

Eu quero falar um pouquinho sobre a Igreja do Evangelho Quadrangular. (Lê) “No ano de 1969, mais precisamente em 21 de novembro, os pastores Josué Bengtson e Henrique Alves Sobrinho realizaram os primeiros cultos desta amada igreja em Feira de Santana, onde começa toda a história da igreja no Norte e Nordeste.

No galpão que era chamado campo da benção, situado na rua Comandante Almiro, 1650, Bairro Serraria Brasil, onde até hoje temos ali a primeira Igreja do Evangelho Quadrangular do Norte e Nordeste.

Onde Deus, de forma tremenda e poderosa, começou agir na vida de centenas de pessoas através da pregação da palavra e oração feita na autoridade do nome de Jesus...”

Esse nome que está sobre todo nome e toda vez que for invocado ele terá poder para fazer grandes coisas no céu e na terra.

“(…) Mas não podemos esquecer que nestes 50 anos Deus tem levantado um grande exército de homens e mulheres, pregadores e pregadoras incansáveis do Evangelho, para...” – pela palavra de Deus, pela unção, pela autoridade dada pelo Espírito Santo – “(…) dar sequência...” a essa igreja que começou, na Bahia, em 69, e hoje completa 50 anos.

Louvamos por aqueles que começaram, louvamos por aqueles que deram seguimento. E já louvamos a Deus por aqueles que vão fazer com que ela se prolongue por muitos e muitos anos que vêm pela frente. Porque, como diz a Palavra, um planta, outro rega, mas quem dá o crescimento é o Senhor nosso Deus. E é Ele que fará com que essa igreja cresça cada vez mais fazendo com que o nome do Senhor seja glorificado hoje e para sempre.

Hoje, a IEQ, em Feira de Santana, possui aproximadamente 80 a 90 templos, em torno de seis a oito mil membros e mais de 200 pastores e pastoras.

Talvez, quem olhou essa igreja, em 69, olhando os homens da capa preta, ou aquele movimento estranho que expulsava demônios, que curava os enfermos e que chegou provocando um grande impacto não imaginou que ela chegasse tão longe. Mas ela não só chegou, como ainda tem muito lugar para conquistar. E nós, Igreja do Evangelho Quadrangular, celebramos a Deus hoje e o celebraremos sempre, porque essa bandeira foi hasteada e ela jamais será retirada.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

E eu creio que você crê que Deus é poderoso para continuar nos abençoando. Não podemos deixar de agradecer ao Senhor pela vida do Reverendo Valdemar Jacinto Costa que, há 30 anos, chegou neste estado e Deus o usou tremendamente para mudar a vida de milhares de pessoas. Deus continue abençoando o senhor e toda a sua família e todo o ministério. Deus abençoe o pastor Tom por essa iniciativa.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

E eu termino dizendo a todos: Deus abençoe a esta Casa. Parabéns a Igreja do Evangelho Quadrangular na Bahia e no Brasil. Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e eternamente.

Deus abençoe a todos! (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Pastor Tom): Também convido para se pronunciar o superintendente da Região do Extremo Sul, tesoureiro, secretário estadual de administração e finanças do Conselho Estadual de Diretores, pastor Milton Sales.

O Sr. MILTON SALES: Boa tarde a todos.

Na pessoa do pastor e deputado Ewerton, conhecido como Tom, quero cumprimentar toda a Mesa; na pessoa do nosso Reverendo Valdemar Jacinto Costa quero cumprimentar a todos os pastores, superintendentes, líderes da nossa igreja no

estado da Bahia e todos os membros da nossa querida Igreja do Evangelho Quadrangular.

Hoje é um dia memorial, um dia para marcar a nossa história. E eu estava assim agradecendo a Deus por essa oportunidade que Ele está nos dando aqui. Sessenta e oito anos de história do Brasil... Quero fazer menção aqui ao nosso presidente nacional, Reverendo Mário de Oliveira, que tem mudado a história da nossa igreja em todo o Brasil. E os 50 anos da nossa igreja no estado da Bahia que é uma marca para nós.

E eu lembrava, me veio à memória, uma frase de Sara com o seu filho nos braços dizendo: Quem diria Sara, aos 90 anos, amamentando um filho gerado por ela. E, hoje, eu faço menção a essas palavras de Sara, matriarca, quem diria, hoje, nós pastores compondo, aqui, esta sala ilustre, à qual eu quero estar rendendo homenagem a quem propôs esta homenagem ao Deus de Israel, toda glória e todo louvor. Aqui, nesta sala, a arca da aliança, que representa a presença do nosso Deus, e a pomba, que representa o Espírito Santo.

Quadrangular, parabéns! Parabéns, Quadrangular! E na pessoa do nosso presidente estadual, Revendo Valdemar Jacinto Costa, que, hoje, fizemos questão, eu e minha esposa – a qual quero fazer, também, menção, o nome dela é pastora Cássia – de sair do Extremo Sul da Bahia, viajar até aqui a capital para estarmos homenageando o nosso presidente. Não só como um presidente, mas como um pai, como alguém que mudou a história da Igreja do Evangelho Quadrangular também na Bahia. Hoje, nós somos milhares de membros espalhados por todo o estado. Hoje, nós somos milhares de pastores também, entre os quais alguns se encontram aqui. E a Deus toda a glória pelo que está acontecendo aqui.

Parabéns, Pastor Tom, pela iniciativa de estar propondo este tão merecido Título de Cidadão Baiano, como foi mencionado aqui pelo deputado Nelson Leal. Um paulista que, hoje, é mais baiano do que paulista. É um baiano de coração e que Deus usou, usa e o usará ainda mais no nosso estado da Bahia. Faço menção ao pastor Harold Willians, que fundou a nossa igreja como missionário, aqui, no Brasil; pastor Josué Bengtson, como fundador da nossa igreja no estado da Bahia. E eu quero fazer menção à memória do meu pai, missionário Manoel Vilas Boas, que foi um, também, dos fundadores da igreja junto com o missionário Epifânio de Almeida. Na pessoa do pastor Nelson e do pastor Aécio, eu também cumprimento a todos que foram usados por Deus na fundação da nossa igreja, aqui, no estado da Bahia.

Parabéns, Quadrangular! Parabéns, pastor Valdemar Jacinto Costa, pelo tão merecido Título de Cidadão Baiano. Avante, pois, e, sem parar, o evangelho anunciar. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Pastor Tom): Com a palavra o deputado estadual Luciano Simões Filho.

O Sr. LUCIANO SIMÕES FILHO: Obrigado, nosso presidente, pastor Tom, parabéns por esta brilhante sessão. Eu não poderia nunca deixar de participar deste evento. Parabenizar os 68 anos da Igreja Quadrangular no Brasil e 50 anos de Bahia.

Também prestigiar o pastor Valdemar Jacinto que, hoje, recebe o Título de Cidadão Baiano.

Pastor Valdemar, uma sessão especial numa quarta-feira à tarde, o senhor é um fenômeno. Claro que também tem a força do Pastor Tom, mas nós, ao final da sessão, teremos o grande momento, realmente, que é a entrega do Título de Cidadão Baiano para V. Ex.^a.

Bem, venho aqui não só parabenizar, mas dar meu testemunho, testemunho desse grande colega, Pastor Tom, amigo de vocês de longa data. Muita gente, Tom, não acreditava na sua candidatura de deputado estadual, e você já havia me contado essa história: “Pastor Tom, vereador de Feira de Santana, se lança candidato a deputado estadual e começa a correr toda a Bahia”. A votação saiu e o nome dele, agora não dá para ver, mas, está lá escrito, Pastor Tom, deputado estadual da Bahia.

Bem verdade que existiram deputados aqui nesta Casa, Valdemar, que tiveram votações maiores do que a minha, maiores do que a do Pastor Tom, mas aqui é a Casa dos iguais, os 63 aqui, com vinte mil votos a 100 mil votos, aqui o voto é um só, e aqui, vocês tenham a certeza disso e me ouçam com muita atenção, quem representa vocês aqui nesta Casa é aquele rapaz ali. Todos os assuntos nós debatemos aqui, segurança pública, saúde, que é uma bandeira forte de Tom, educação, tudo passa por esta Casa, aqui é a voz da Bahia, os assuntos importantes do Sertão ao Litoral, à Chapada Diamantina, ao Oeste, passa tudo por aqui, e a voz da Igreja Quadrangular a todo momento é ouvida na Assembleia Legislativa da Bahia, definitivamente.

É impressionante, e acompanho o Pastor Tom nas suas redes sociais, na *TV Assembleia*, ele sempre está aqui nesse palanque, nesse púlpito, com esse microfone na mão. Todos os assuntos importantes debatidos nesta Casa têm a voz do Pastor Tom, e ele fala por vocês, ele fala para vocês.

A política representativa, eu que sou deputado, assim como Tom, existe aqui para representar. Não dá para ter 14 milhões de baianos aqui na Casa, somos apenas 63, e vocês são bem representados. Os valores que o Pastor Tom defende são os valores de vocês, por isso a importância de votar na pessoa que combina com você, que se integra ao seu ideal.

Estamos no primeiro ano desse nosso mandato e ele já faz uma sessão dessa, com dez meses de mandato. Vocês tenham a certeza que estão muito bem representados por esse homem aqui na Bahia, e com certeza aqui só é o começo, como ele foi vereador, hoje ele está deputado estadual e Brasília está logo ali.

Parabéns, Igreja Quadrangular, parabéns, Pastor Tom, parabéns, pastor Valdemar, vocês estão muito bem representados.

Essa é a minha mensagem, muito obrigado e boa tarde a todos. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Pastor Tom): Deputado Pastor Luciano, estou profetizando aqui, Luciano, você quase me fez chorar, quase quebrei o protocolo aqui, eu fiquei muito feliz com essas palavras e sempre serei leal aqui nesta Casa.

Muito obrigado mesmo, você trouxe um assunto que a Igreja precisava ouvir, da representação. Próximo ano é um ano de eleição e a nossa Igreja tem que abrir os olhos e valorizar o nosso povo, tá?

Deus abençoe e muito obrigado.

Eu concedo agora a palavra ao 1º tesoureiro do Conselho Estadual de Diretores e secretário estadual de Missões da Bahia, pastor Cosme. Não vou chamar de José Cosme não, pastor Cosme. V. Ex.^a tem o tempo de até 5 minutos.

O Sr. JOSÉ COSME ALVES BATISTA: Boa tarde a todos. Paz seja convosco! Quero cumprimentar a Mesa na pessoa do Pastor Tom que está presidindo essa sessão solene em homenagem a Igreja do Evangelho Quadrangular na Bahia.

Quero também aqui cumprimentar todos os conselheiros, o representante do Conselho Nacional, pastor Roberto Ramos. Que Deus nos abençoe nessa tarde tão maravilhosa para a nossa igreja.

Quero aqui fazer menção também aos superintendentes estão aqui: Reverendo Necivaldo; Reverendo Valdemiro; Reverendo Ildenor; Reverendo Jairo, que saíram das vossas cidades e vieram participar deste momento tão importante para nossa igreja.

Pastor Wilson Marques, quando fazíamos a programação da composição da Mesa, eu disse: “Pastor Wilson tem que sentar à Mesa, porque tudo começou com o Pastor Wilson.” Se ele não começasse a desbravar, na época em que a igreja ainda era muito pequena, talvez outros não tivessem coragem de assim encarar. Então o senhor está num lugar que merece estar, porque foi senhor que começou essa história.

Queridos, a Igreja do Evangelho Quadrangular está na Bahia, foi fundada com o pastor Jairo, como o pastor Romilson falou, em Feira de Santana. Mas eu quero falar um pouco sobre a quantidade de igrejas que já temos nos municípios da Bahia. Estamos em 230 municípios da Bahia, dos 417 municípios da Bahia. Em 230 municípios tem a bandeira do Evangelho Quadrangular, para honra e glória do Senhor.

Somos hoje, o ministério da Bahia, pastores, 2.020 pastores, sendo eles 513 ministros, 263, 265 aspirantes e 1.240 obreiros da Igreja do Evangelho Quadrangular. Hoje, nós temos 501 igrejas, 501 pastores titulares e 300 congregações.

Então nós temos hoje 801 portas abertas no estado da Bahia para abençoar o nosso tão glorioso estado. Sem contar as células, que nós temos hoje muito mais de mil células espalhadas em todo estado da Bahia.

Nós temos 30 regiões, temos hoje cerca de 80 mil membros e congregados, três igrejas dentro das aldeias indígenas, três pastores da Igreja do Evangelho Quadrangular são índios, foram feitos ITQ e é para nós um motivo de muita alegria saber que Igreja do Evangelho Quadrangular está chegando em todos os lugares. Está se cumprindo a profecia da fundadora da nossa igreja, Aimee Semple McPherson: O sol não se porá sobre a bandeira Quadrangular.

E, eu louvo a Deus, por sermos esta igreja que cresce a cada momento. Em Salvador, a Igreja do Evangelho Quadrangular completou no dia 22 de julho, 46 anos. Daqui a quatro anos completaremos o jubileu de ouro da Igreja do Evangelho Quadrangular.

E essa é a igreja em que estão os pastores, o diaconato. Eu acho que é a coisa mais bonita que a igreja tem são esses diáconos e diaconisas que abrilhantam a nossa igreja, que dá o toque lindo à nossa igreja.

Parabéns a cada pastor. Parabéns, a cada um de vocês.

Parabéns, Pastor Tom.

Nós estamos nesta Casa hoje, porque acreditamos que poderíamos estar. Foi falado pelo nobre deputado que a representatividade, ela se faz através daquele que fala por aquele grupo.

E o Pastor Tom, hoje, pôde estender a bandeira do Evangelho Quadrangular nesta Casa. Nós podemos cantar o Hino Quadrangular nesta Casa. Deus nos concedeu vida para estarmos neste lugar, para ver o nome do Senhor ser glorificado neste lugar e o nome da nossa mãe Igreja do Evangelho Quadrangular.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Presidente, eu quero parabenizar o nosso pastor Valdemar. Ele, hoje, não é só paulistano. A partir de hoje, ele é, também, baiano, repito, baiano, cidadão baiano, merecido, repito, merecido, porque a Igreja Quadrangular viveu um novo tempo, uma nova história de avanço, de crescimento.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Quando outros paulistanos, como pastor Aécio, vieram para cá, como outros vieram para cá... Mas o pastor Valdemar, há 30 anos, está nesta Bahia. Dos 50 anos na Bahia, ele está há 30 anos. Então é merecida, presidente, merecida esta honraria que o nosso deputado está dando ao senhor.

Pastor Roberto Ramos, leve o nosso abraço para o maior líder que a Igreja Quadrangular já teve no mundo que é o pastor Mário de Oliveira. Ele é um humilde, um homem de Deus e faz com que o Brasil, cada vez mais, reconheça a Igreja do Evangelho Quadrangular.

Povo, avance e sem parar o Evangelho Quadrangular!

Parabéns, Igreja do Evangelho Quadrangular!

Parabéns, pastores, parabéns a todos. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Pastor Tom): Quero agradecer a presença deste guerreiro deputado Aderbal Caldas aqui presente. Muito obrigado pela presença do senhor. Quero dizer que aprendo muito nesta Casa com a experiência que o senhor tem. Eu fico muito feliz em ter o senhor, aqui, nesta sessão e nesta Casa. Sinta-se à vontade. O seu povo da Igreja do Evangelho Quadrangular recebe o senhor de braços abertos. (Palmas)

O senhor pode ir à tribuna para registrar o que a Igreja Quadrangular está fazendo na cidade do senhor? Isso é importante, porque a gente vai edificar muito mais a nossa igreja. Este é o deputado Aderbal Caldas que já possui vários mandatos nesta Casa.

Com a palavra o deputado Aderbal Fulco Caldas.

O Sr. ADERBAL FULCO CALDAS: São seis mandatos.

Boa tarde a todos os meus irmãos em Cristo.

Eu sou católico. Mas eu acho que as religiões cristãs devem se aproximar mais e não polemizar. Certo? Digo isso porque a bússola indica a mesma direção. Ela nos indica o caminho seguido e orientado pelo nosso Cristo Jesus. E a Igreja Quadrangular e a Igreja Adventista são as duas igrejas que eu, sempre, tive uma aproximação muito grande.

Lá, quando foi fundada a Igreja do Evangelho Quadrangular, o pastor Jorge...

O Sr. PRESIDENTE (Pastor Tom): Qual a cidade? Procure saber a cidade.

O Sr. ADERBAL FULCO CALDAS: A cidade é Olindina.

A igreja foi aberta em uma garagenzinha. Lá, ele abrigava as pessoas mais humildes. Eles foram aumentando e aderindo e aumentando. Hoje, nós temos duas igrejas que eles, com esforço, todos pobrezinhos, despossuídos, mas edificaram dois prédios decentes e dignos de abrigar a Igreja Quadrangular. Está entendendo?

Então, meus irmãos, eu não posso falar mencionando os capítulos da Bíblia, porque eu não sou um estudioso dela. Mas sei que frequentar a igreja é beber a sabedoria e os ensinamentos cristãos. Só resta, aí, aderirmos, abraçarmos e pormos em prática. Mas eu creio que, na realidade, é muito bom nós frequentarmos as igrejas, porque bebemos a sabedoria e a orientação. Este é o exemplo dos nossos coirmãos.

Mas quem nos salva, no meu entendimento mesmo, é seguir, procurar imitar, não se iguala a Cristo, mas procurar imitar Cristo.

Se nós estivermos na igreja frequentando, orando, batendo palmas, mas não praticando o amor, o perdão, a caridade, estarmos lá e cultivando, no nosso íntimo, o ódio e o ressentimento, não há igreja que nos salve.

Nós só podemos ser salvos pelas nossas obras.

Ao ouvir os ensinamentos dos pastores e pondo-os em prática, pondo, na verdade, com fé, com amor, com o coração, devemos pedir a Deus que nos dê e faça crescer, em nós, a fé, a esperança e a proteção divina sobre todos nós. E nós teremos de ser humildes, simples e imitadores de Cristo.

Que o Cristo Jesus faça de nós um apóstolo, um servidor, um servo d'Ele para, no dia a dia da nossa vida, praticarmos o amor, o perdão, a caridade, a solidariedade e, sem ódio, sem rancor, sem pensar em vingança, em retaliações, em ressentimentos, pelo contrário, fazendo como estou dizendo, imitando Cristo, os seus ensinamentos, amando, perdando, praticando o bem, o amor, a fé, a esperança e a caridade.

Se assim nós procedermos, mesmo sem igreja, sem frequentarmos a igreja e sem termos religião definida, podemos ainda ser salvos.

E se nós estivermos frequentando a igreja, mas desobedecendo aos ensinamentos e cultivando o rancor, o ressentimento, sendo omissos, pecando por atos e omissões... Não é, pastor? Digo isso, porque nós pecamos por atos e omissões. Nós pecamos pelo mal que fazemos e pecamos pelo bem que deixamos de fazer.

Portanto, o que eu procuro, ao rastejar à sombra dourada de Cristo, é amar a todos, não odiar, praticar o bem, a caridade, não pecar por omissão de faltar com a caridade, nem pelo ato do ódio, do ressentimento, da vingança e do rancor.

Se assim nós procedermos, estamos no caminho certo, mesmo em igrejas indefinidas, mesmo que o sujeito não tenha uma religião definida. Mas se assim nós procedermos na prática do bem e do amor, do perdão, da caridade, não odiando, não tendo ódio, não tendo rancor e amando a todos como Cristo nos amou, vamos amar a todos como a nós mesmos.

E quanto à Igreja Quadrangular, eu tenho uma especial admiração, porque é uma igreja mais frequentada pelas pessoas mais humildes. Por exemplo, lá, na minha cidade e em outras vizinhas, as pessoas mais simples, mais humildes, mais despossuídas de bens vão à igreja pela qual elas optaram e dão preferência, que é a Igreja Quadrangular.

Sendo assim, peço a Deus abençoar esta igreja que prega o bem, a paz e o amor. Que Deus abençoe e renove, a cada dia, a fé de todos os senhores que frequentam esta igreja, a fim de ela crescer na caridade, na prática do amor, do bem, do perdão e da paz.

Que Deus abençoe! (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Pastor Tom): Muito obrigado, deputado Aderbal Caldas. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Pastor Tom): Há um momento agora de louvor.

Com a palavra o pastor Eric Carvalho. A Casa é sua, pastor Eric, coordenador de jovens. Não colocaram aqui, mas vamos dar a honra que merece um coordenador de jovens, inclusive, da região do pastor Jonas, que cresce, que cresce, para a honra e a glória de Jesus, Camaçari.

O Sr. Eric Carvalho: Amém!

Parabéns, Pastor Tom e parabéns, pastor Valdemar. Isso é mais do que merecido. (Procede-se à apresentação musical)

O Sr. PRESIDENTE (Pastor Tom): Concedo a palavra, agora, ao tenente-coronel Marcos Antônio Oliveira da Conceição.

O Sr. MARCOS ANTÔNIO OLIVEIRA DA CONCEIÇÃO: Boa tarde, povo de Deus! Boa tarde, povo quadrangular! E aquilo que o meu pastor me ensinou a fazer e que eu faço com muito orgulho, a saudação quadrangular: “A paz seja convosco”.

Uma das coisas que o nosso pastor faz sempre em nossa igreja é esse tipo de repreensão, mas é uma repreensão santa, para que nós nos identifiquemos em todo e qualquer lugar onde nós estejamos: a nossa marca indelével de ser quadrado, de ser quadrangular.

Amém, pastor!

(A plateia se manifesta.)

Então, eu fiz questão e fiz questão de estar aqui hoje, pulando por cima de vários compromissos, para honrar justamente este momento, pastor.

O senhor já recebeu vários títulos. Recebeu o *Título de Cidadão Soteropolitano*, hoje recebe o *Título de Cidadão Baiano*. Mas o maior título o senhor já tem, eu estou profetizando aqui, o senhor já tem o título de cidadão da cidade que foi descrita, numa

palestra de abertura da Convenção Quadrangular, pelo nosso Pastor Milton, onde ele descrevia aquela cidade, a cidade perfeita, a cidade onde todos nós iremos morar, a cidade quadrangular. Esse título, pastor, o senhor também já tem, o *Título de Cidadão Quadrangular*, em nome de Jesus. Amém!

E quero também citar, para vocês aqui, *Mateus*, que diz: “*Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia.*” E é pela misericórdia de Deus que o senhor recebe todas essas honrarias, pastor. E tenho certeza de que muitas mais virão, mas a maior de todas tenho certeza de que é essa e o orgulho de ser cidadão quadrangular. “*Eia, salvos, avancai.*” “*O Evangelho anunciai.*” Nada de temer, meu povo. Vamos em frente.

Quem diria, eu nunca me imaginei subir a esta tribuna para falar alguma coisa, mas me sinto muito orgulhoso em vir lhe prestar esta homenagem, meu pastor, e falar do orgulho da minha igreja: Igreja do Evangelho Quadrangular. Que Deus abençoe a todos, em nome de Jesus. (Muitas palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Pastor Tom): Concedo a palavra ao representante do Conselho Nacional de Diretores da Igreja do Evangelho Quadrangular, pastor e ex-deputado, meu amigo Roberto Ramos.

O Sr. ROBERTO RAMOS: Boa tarde a todos e a todas. “*A paz seja convosco*”. Ao Deus de Israel, toda honra, toda glória e todo louvor. Placa linda. Parabéns ao legislativo baiano por esta placa.

Quero saudar aqui o deputado que ora propõe esta comenda maravilhosa, meu amigo Pastor Tom: parabéns. Abraçar também o pastor Valdemar, nosso presidente. Abraçar meu amigo Cosme, o rei das garrafadas, e, em nome dele, eu quero saudar os meus colegas pastores, demais pretendentes e funcionários da Casa. Eu os saúdo, com muito carinho. E cumprimentar também aqui a minha amada esposa e a minha querida filha, que está aqui. Eles pensam que minha esposa é minha filha; e minha filha, minha neta. Mas não: a minha filha é a pequenininha; a bitela, a minha esposa.

Com muita honra, eu estou, aqui em Salvador, nesta tarde, trazendo a todos, mormente aos homenageados, que é a nossa amada igreja e o presidente do estado, pastor Valdemar, um abraço efusivo do nosso presidente, do nosso comandante maior, que comanda um exército de 3 milhões de membros no Brasil, para quem não sabe (censo de 2010), e comanda um exército de 40 mil pastores no Brasil. Segundo o *Datafolha*, a nossa igreja é hoje conhecida por 116 milhões de brasileiros – *Datafolha*.

Quero dizer para vocês que esta igreja tem sido uma benção nas nossas vidas. Eu quero dizer para vocês que esta igreja tem sido uma benção nas nossas vidas. Amém. (Muitas palmas.)

Quero dizer que você está sentado na cadeira de um deputado, e por essas cadeiras é que passam o destino deste próspero e belo estado. E, quando os destinos do estado estão sendo guiados, está aí sentada a Igreja Evangélica Quadrangular através do deputado estadual Pastor Tom. Por isso, digo aos senhores que é muito importante

a representatividade das instituições, seja no cenário municipal, seja no cenário estadual, seja no cenário federal.

Agradeço a Deus, agradeço aos quadrangulares da Bahia e aos simpatizantes por terem abençoado a nós todos e termos aqui o nosso tão trabalhador, tão simples, tão humilde, mas deputado estadual Tom.

E eu quero encerrar dizendo para vocês: certa vez um casal de noivos comprou uma casa – eu gosto muito de contar essa história –, e quando a gente compra uma casa a gente quer mostrar para todo mundo, para os pais, para os amigos... E esse casal de noivos comprou uma casa bonita – dois andares e tal –, e todo mundo foi olhar os quartos: a noiva olhou o quarto, o banheiro, achou lindo, maravilhoso; olhou o *closet*; olhou a sala. E todo mundo olhando a beleza da casa; e o pai do noivo sumiu: ele sumiu! E todo mundo preocupado com ele. Então, há pouco ele apareceu, todo sujo de teia de aranha, sujo de terra, de picumã, e disseram: “Ué, pai, onde é que o senhor estava?” Ele disse: “Eu estava olhando se esta casa tem base.” “O que o senhor estava fazendo, pai?” “Eu estava olhando se esta casa tem base.”

Meu irmão, aconteça o que acontecer, ouça o que você ouvir, fique tranquilo, avante, vai marchando, porque a nossa amada igreja,...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) a Igreja Evangélica Quadrangular, ela também tem base! (Palmas) Fiquem tranquilos, a nossa igreja tem base!

Deus abençoe vocês em nome de Jesus! (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Pastor Tom): Concedo a palavra ao 1º Secretário do Conselho Estadual de Diretores e Superintendente Regional de Salvador, pastor Aécio Rodrigues Moreno.

Tem glória aí, irmão, tem? (A plateia responde positivamente.) Tem aleluia aí, tem? (A plateia responde positivamente.) Nós somos a Igreja Pentecostal, irmãos, o momento aqui é nosso, está bom? Eu não tenho dúvida de que o Espírito Santo de Deus está trilhando aqui esta Bahia, está mudando a história deste estado com a presença de vocês aqui.

(Alguém responde: “Amém!”) (Palmas)

O Sr. PASTOR AÉCIO RODRIGUES MORENO: Eu quero saudar, cumprimentar esta Mesa Diretora, presidida pelo nosso querido deputado Tom, todos os meus colegas que fazem parte desse egrégio, esse valente e destemido Conselho Estadual de Diretores; quero cumprimentar também o nosso querido presidente. Uma coisa que eu tenho aprendido é que para nós não existe o amanhã. Nós temos por hábito dizer: “*Não, amanhã eu vou fazer, amanhã eu farei, amanhã eu irei*”. Para nós não existe o amanhã: o amanhã pertence a Deus. O que existe para nós é o agora, o momento. E é um momento histórico, sem dúvida alguma, porque jamais se imaginava que um dia esta Casa fosse nos receber para prestar uma homenagem justa ao nosso querido presidente Pastor Valdemar Jacinto Costa.

Eu quero falar algumas coincidências: Pastor Valdemar é paulista como eu. Ele completa 30 anos de Bahia, e eu estou completando 48 anos. A Bahia está fazendo 50 anos da Igreja do Evangelho Quadrangular neste estado, e eu fiz 50 anos no Ministério da Quadrangular no dia 29 de agosto passado.

Essas coincidências, querido, nos levam a refletir sobre valores. A gente tem uma larga escala de colegas, mas amigos, como diz a palavra, é aquele que o Pastor Tom disse no início da sua prédica. Ele disse: “Olha, amigo não é aquele que só l socorre quando está tudo bem, mas na hora em que você está mal”, muitas vezes à beira de um abismo, ou doente!

Eu quero, então, engrossar a minha galeria de grandes amigos, seletos amigos. Pastor Valdemar é um deles. Ele tem 30 anos ministrando na Bahia, e a nossa amizade tem 30 anos de laço! E nós podemos dizer, irmãos, com todas as letras: como é bom ter amigos! Pergunte a essa pessoa que está do seu lado: você tem amigos? Não é “mui” amigo, é amigo! Isso, amigo, aquele que está contigo em todas as horas.

Eu quero encerrar a minha palavra dizendo para o Pastor Valdemar, que é tão gostoso conviver com uma pessoa que tem caráter, tem o que nos ensinar. E uma das coisas mais lindas no caráter do nosso presidente é justamente fidelidade e aliança! A nossa aliança dura 30 anos! E muitas vezes, Pastor Valdemar, tentaram romper essa aliança, com calúnias, difamações, mas quando nós temos realmente a certeza desse laço, dessa aliança e dessa fidelidade, nada conseguirá interromper essa aliança.

Quero dizer também, Pastor Roberto Ramos, todas as vezes que ele vai me dar um abraço – e eu vou dar um abraço e um beijo nele – ele olha para mim de cima a baixo e diz: “Você está sempre elegante.” Sabe o que é isso, querido? É o seu DNA! Porque você me passou também a sua elegância. Amém?

Queridos, que a nossa Bahia continue sempre avante, próspera, abundante, na seara do Senhor! Então, ei, avantes! Nada de temer, firmes trabalhando pela Igreja Quadrangular!

Que Deus os bençoe! (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Pastor Tom): Quero também aqui aproveitar o momento e agradecer a presença do coordenador do Diaconato, pastor, superintendente, Sargento Railton – eu o vi aí, estava presente. Também quero cumprimentá-lo – minha continência, meu chefe; quero também aqui agradecer a presença do coordenador dos homens, Pastor Manoel, está aí presente – é uma honra, Manoel.

Também quero aproveitar e agradecer, de antemão, os funcionários da Casa, foram todos amigos, companheiros, educados, não é, pastor Cosme, nesse processo desta sessão aqui. Também quero cumprimentar o meu amigo, futuro de Feira de Santana, “comanche”, pastor Ismael que está aí presente, jovem futurista. Pastor Idenor e Pastora Ana, também estão aí presentes, vindo de Santo Estevão, casal abençoado, tem sido uma benção na minha vida. Waldemiro Adriano, um reverendo, também está

aí presente, e os demais. Pastor Josivaldo, eu já falei no momento ali do discipulato. E se estou nessa igreja foi porque eu fui discipulado por ele.

Agora nós vamos ter um momento aqui de mais um Louvor com o pastor Eric Carvalho. Essa música eu conheço, Vem do Alto! Essa música é quadrangular!

(Procede-se à apresentação da música Vem do Alto.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Pastor Tom): É forte! Esse aí é da nossa Igreja, esse DNA aí é quadrangular.

Assistiremos agora um vídeo de homenagem.

(Procede-se à apresentação do vídeo.)

O Sr. PRESIDENTE (Pastor Tom): Aproveitando este momento quero convidar sua filha Gislene, seu neto Iuri e seu filho Israel, para fazermos a entrega do Título de Cidadão Baiano ao Pastor Valdemar Jacinto Costa, que lhe é concedido pela Assembleia Legislativa do Estado da Bahia.

É o nosso pastor que vai ser homenageado, vamos ficar de pé, por favor.

(Procede-se à entrega do título.)

Estou vendo algumas placas ali, levantem, por favor, para a gente ler. Eu acho que isso é importante.

“Parabéns, Pastor Valdemar, o senhor é merecedor desse título.”

“Pastor Valdemar, os baianos te amam”.

“Consagra o senhor tudo o que você fez e os seus planos serão bem-sucedidos.”

“Que Deus continue abençoando a sua vida e toda a sua família”.

“Pastor, o senhor é nosso paizão.” O meu também.

Podem sentar.

O Sr. PRESIDENTE (Pastor Tom): Agora eu tenho a satisfação de passar a palavra ao nosso homenageado, Pastor Valdemar Jacinto Costa. (Palmas)

O Sr. VALDEMAR JACINTO COSTA: Irmãos, eu quero saudar o Pastor Tom que é o dirigente desta sessão, atual presidente da Mesa, e os colegas que aqui estão, que o Senhor Jesus possa abençoar. Não é fácil falar depois dessa hora, viu, meu filho? O coração está assim, está a 200 por hora. Então eu vou tentar falar aqui alguma coisa, mas não é fácil, essas pessoas não preparam a gente para nada. Chego aqui e é tudo surpresa. Eu te pego um dia, viu, Tom? Eu ainda te pego. Vou fazer você passar por isso também. Querido, é muito gratificante estar aqui com vocês.

Antes de ler alguma coisa aqui, eu quero agradecer a todos pela sua vinda a este lugar e também eu preciso agradecer ao Pastor Tom, antes de qualquer coisa, porque foi ele que lutou para isso acontecer, eu não pedi nada disso a ele, isso foi atitude pessoal dele e tenho certeza de que não é em proveito próprio, porque ele já tinha dito isso para mim há alguns meses e depois ele chegou e fez tudo. Quando eu vi, já estava pronto. Eu quero agradecer a ele por me tornar baiano, ouviu, Pastor Tom?

Agora sou um cidadão baiano. (Palmas) Já recebi o certificado de cidadão baiano. Graças a Deus! Aplauda, Jesus! Bem forte mesmo e acompanhado de glória e aleluia.

É assim que o crente se alegra. (Palmas) Louvando aquele que é digno de ser louvado. Amém!

Então, queridos, eu quero cumprimentar o deputado Tom por tudo isso que o colega de trabalho... Eu não posso chamar você de colega, Tom, agora eu tenho que chamar você de amigo Tom, porque colega é aquele que está perto e amigo é aquele que está no coração. Por isso que Jesus disse: Eu vos chamo amigos. (Palmas) Jesus nos ensinou muito sobre isso. Jesus disse: Eu vos chamo amigos. Então quem é amigo não trai um ao outro. Quem é amigo não faz mal um ao outro.

E por falar de amigos, irmãos, Deus me cercou de amigos nesta terra, que não é fácil falar em gratidão, porque muita gente, muitos pastores, muitos irmãos têm me dado a mão e têm orado por mim. E toda essa vitória que você vê o pastor Valdemar viver uma vida... Nunca você ouviu aqui “pastor Waldemar teve um problema, pastor Waldemar teve uma derrota, Pastor Waldemar foi na polícia”. Nunca! Já há 30 anos na Bahia, Deus tem me dado a graça de ser exemplo dos fiéis. E espero terminar minha jornada sendo exemplo dos fiéis.

E eu quero também cumprimentar aqui Luciano Simões Filho. Quem é o Luciano Simões Filho? O deputado que falou agora? Ele já foi embora? Então agradeça a ele por mim quando você o encontrar.

Saudação também aqui para Ana Paula Costa. Eu não sei quem é Ana Paula Costa, porque eu conheço milhares de pessoas. Eu conheço na Bahia mais de 100 mil pessoas.

Orador não identificado: É a esposa do Pastor Tom.

O Sr. VALDEMAR JACINTO COSTA: Esposa do Pastor Tom? Ah! É assim mesmo, pastor, quem trabalha sempre nos bastidores não aparece. A minha esposa também não é conhecida de muita gente, mas é uma esposa abençoada. O. k.?

Também, o pastor Roberto Ramos, pastor Roberto foi uma surpresa agradável quando eu estava sentado lá na recepção e você chegou. Que Deus te abençoe. Vou te pedir uma coisa: dê um abraço no pastor Mário de Oliveira, diga a ele que o agradeço por ter mandado você aqui. Que Deus te abençoe, ricamente em nome de Jesus. Está O.k.?

E, também, o pastor Nelson da Silva Fontoura. Pastor Nelson, que Deus te abençoe, querido, que Deus possa te dar muita paz, muita prosperidade e ainda ganhar muitas almas para o Senhor Jesus Cristo.

Também, o pastor Milton Sales, que o Senhor te abençoe, seja bem-vindo, que veio de lá, acho que o que de mais longe veio foi o pastor Milton Sales, lá de Eunápolis. Que o Senhor te abençoe, você e sua família e também à Igreja Quadrangular.

Pastor José Cosme, que Deus te abençoe. Você que está sempre em casa, que o Senhor possa te cobrir com muitas bênçãos, com muita graça e que a Secretaria das Missões possa progredir mais ainda e não só ganhar almas num lugar fácil, mas, também, fazer índio cantor evangélico, fazer índio pastor, essa é a missão de quem Deus chamou. Você lembra do dia que Deus falou para mim quando fui eleito pela primeira vez pastor? Vou dar um testemunho para vocês: Deus falou que eu colocasse

como secretário de missão o pastor Cosminho. Aí, tinha outro candidato interessado e eu tinha que botar na mesa. E aí foram três horas de briga. Quando chegou na última, na hora dos votos, o pastor Cosminho ganhou. E foi ele que Deus escolheu. Amém.

(Todos dizem: Amém!)

Ele está há tanto tempo como secretário de missões como eu tenho como presidente.

E, também, o pastor Eurides, lá de Camaçari. Deus te abençoe, companheiro que tem sempre estado conosco. Que o Senhor possa te abençoar ricamente.

Também o pastor Aécio Rodrigues. O pastor Aécio falou que eu, que nós, hoje, somos amigos, porque quando eu fui colocado como auditor da comissão de auditoria do Recôncavo Baiano pelo pastor Teles, ele mandou passar pente fino lá no pastor Aécio. E disse que ia tirar o pastor Aécio de lá, mas ele teve uma surpresa grande. Foi a única igreja no estado que estava 100% organizada...

(Todos dizem: Aleluia!)

(...) e ele não pôde tirar o pastor Aécio, porque eu falei: não bote a mão no homem, porque ele está 100% organizado. Vamos aplaudir Jesus por isso. (Palmas) Por isso que é muito importante andar direito.

Pastor Romilson, nosso querido conselheiro lá de Feira de Santana. De vez em quando estou dando trabalho para ele lá, mas foi para isso que Deus te chamou, para trabalhar. Amém! Deus te abençoe você e sua família, sua igreja.

Pastor Antônio Carlos Almeida Fonseca, que o Senhor te abençoe e que você possa ainda ser mais útil do que tem sido, porque você é jovem e tem muita coisa pela frente. Que Deus te abençoe e muito obrigado pela ajuda e força que você tem dado a gente.

Aqui, agora...um minutinho, só. Superintendentes, secretários de Segurança Pública, tenente-coronel Marcos Antônio Oliveira da Conceição. Ele está aqui? Não. Não está, não é? Ele já teve que sair, porque militar é limitado, não é, Tom? É isso aí. Ele tem pouco tempo para poder... me disseram que eu tinha 4 minutos, mas o presidente da Mesa disse que não tem esse negócio comigo, não.

O Sr. PRESIDENTE (Pastor Tom): Vai ser uma vigília, hoje, aqui.

O Sr. VALDEMAR JACINTO COSTA: Não, não tem, não. Pode ficar sossegado.

Ah, sim, também o pastor Wilson Marques, está aqui. Eu pensei que ele não vinha, mas foi valente e veio. Deus te abençoe. Amém, que o Senhor possa te dar muito tempo, ainda. (Palmas)

Amado, eu não tenho muito minuto para ficar aqui, está certo? Por mim, eu ficaria com você aqui até às 10 horas da noite, nós faríamos uma vigília e amanheceríamos o dia seguinte aqui, mas não é nosso este lugar, aqui nós temos limitações.

Então, vamos lá. Eu quero, inicialmente, cumprimentar a todos, como eu já cumprimentei, e as demais autoridades aqui na Mesa, que o senhor possa te abençoar bastante, muito, muito, e eu quero dizer a você que falar com tanta alegria não é tão

fácil, não, viu? Aguarda aí, que eu não sei nem se você vai entender o que eu vou falar, mas quero ser o mais compreensivo possível e o mais rápido. Preste atenção.

A Igreja do Evangelho Quadrangular comemora no Brasil os 68 anos e na Bahia, 50 anos, eu sou Quadrangular desde a minha conversão. Dos meus 45 anos de ministério, 30 deste tempo foram dedicados à Bahia, 30 anos dos meus 45 anos de ministério dedicados à Bahia.

Então, vocês já têm o pastor Valdemar aqui, só na Bahia, mais do que em outro lugar, que eu só pastoriei em São Paulo e na Bahia. Em São Paulo, eu pastoriei 15 anos e aqui na Bahia, 30 anos. E eu, quando cheguei aqui, deixe eu continuar lendo aqui alguma coisa que nós escrevemos, para a gente poder definir bem rapidinho.

(Lê) “Neste período, batizei nas águas mais de 6.000 mil irmãos em Cristo; formei 2.000 pastores; celebrei mais de 1.000 casamentos, consagrei cerca de 500 crianças ao Senhor e pretendo continuar trilhando esse caminho, porque nada me faz mais feliz do que contribuir com o crescimento da obra de Deus.

Realizei e continuo realizando muitas atividades na Bahia. Para isso conto com a colaboração e oração de uma grande equipe de pastores e membros da igreja que trabalham arduamente para mantermos as visitas em presídios e hospitais, bem como a distribuição semanal de cestas básicas, vestimentas, peças de roupas, produtos de higiene e o tão conhecido sopão. Desenvolver o trabalho social na capital baiana, Recôncavo e interior é, demasiadamente, gratificante para mim.

É com muita alegria e imensa satisfação que recebo esta honraria. O sentimento de ser reconhecido como cidadão baiano é inesquecível, pois estar na Bahia é como estar em casa. Não existe povo mais acolhedor e apegado a gente. Por isso, sinto-me lisonjeado em fazer parte desta família a partir de hoje. Reforço que este título vem selar o sentimento plantado no meu coração em 1990, quando cheguei a esta terra e já me senti parte de vocês.

Deixo para reflexão o Evangelho de João, capítulo 14, versículo 6, disse-lhe Jesus: *‘Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim.’*

Para concluir, agradeço a Deus, o autor e consumidor da minha fé, ao Senhor Jesus Cristo, o meu único e suficiente Salvador, ao amigo e companheiro Espírito Santo de Deus, que sempre está conosco para nos ensinar e nos capacitar para essa batalha tão linda, que é levar o Evangelho de Jesus Cristo.

Agradeço também ao meu querido pastor, deputado estadual e colega de ministério, Pastor Tom, por tornar esse sonho possível. A todos vocês, o meu muito obrigado e que Deus, ricamente, os abençoe e enriqueça poderosamente, em nome de Jesus”. Obrigado, Tom, por essa oportunidade. (Palmas)

Tom, eu tenho mais 1 minuto e meio?

O Sr. PRESIDENTE (Pastor Tom): Tem. O senhor continua sendo o meu presidente.

O Sr. VALDEMAR JACINTO COSTA: Não, eu sou presidente da igreja, mas aqui é você. Amém?

Irmãos, prestem atenção, lá na Igreja Quadrangular da Vasco da Gama tem acontecido muitas coisas lindas, mas eu quero contar um testemunho violento para vocês. Numa noite de domingo, num culto, a Igreja Quadrangular da Vasco da Gama ganhou 30 menores que eram vendedores de droga numa só boca de fumo. Quando veio o chefe deles, não tinha ninguém mais, porque ele tinha 30 vendedores, nós ganhamos todos numa noite, eles desistiram de tudo, ficaram com Jesus.

Aí ele mandou um cidadão lá, conversou com um cidadão amigo dele, e por conta própria o amigo dele decidiu tirar a minha vida porque eu atrapalhei o seu amigo. Eu não atrapalhei ninguém, quem ganhou as pessoas foi Jesus, não fui eu. O cidadão que veio me matar veio com duas armas de fogo, uma na mochila, em frente ao tórax, e sentou como eu quando atendo, sentou na cadeira ao lado de uma mesa, ele sentou na minha frente. Tinha mais droga na vida do homem do que a vida própria dele, ele estava 100% drogado. Ele olhou para o meu rosto, botou a mão na mochila, tirou, fez assim umas cinco ou seis vezes, e não disse nada. Aí eu disse assim: “Olha, deixa-me ir aí ver o que esse cidadão tem nessa mochila, porque ele mete a mão na mochila, tira a mão vazia, faz assim e não diz nada”. Na hora em que eu cheguei perto dele, o Diabo manifestou-se, o derrubou com a cadeira, de costas.

Quando ele caiu de costas, as duas armas que estavam dentro da mochila caíram, uma foi para a direita e a outra foi para a esquerda. Ele, então, virou o rosto no chão e foi lá para o canto da parede, ficou com a mão, assim, escondida. Eu fui lá e disse assim: “O que é que você quer aqui, Diabo?” Olha, irmãos, preparem as suas mãos para vocês aplaudirem, a resposta do Demônio no corpo do rapaz foi: “Eu vim aqui para matá-lo, mas o homem de branco na sua frente não deixou eu pegar o cabo do revólver para atirar em você.” (Palmas) Aleluia!

Olha o que o Senhor faz. Se eu estou hoje aqui, é porque Jesus me guardou. E se você está aqui hoje, é porque o Senhor também o tem guardado até este momento. Amém? Há muitos outros testemunhos, mas como aqui, hoje, nós estamos para outro fim, que Deus abençoe vocês e muito obrigado por todos estarem aqui conosco.

Eu gostaria de pedir a Pastor Tom, se for possível, que o nosso cantor cante aquela música: *Quem mandou você jogar a rede?*

O Sr. PRESIDENTE (Pastor Tom): Pode, sim. É a canção com que ele vai encerrar. Pode, sim.

O Sr. VALDEMAR JACINTO COSTA: O.k.

Deus o abençoe, querido, obrigado por você estar aqui.

O Sr. PRESIDENTE (Pastor Tom): Amém. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Pastor Tom): Quero registrar a presença do coordenador, secretário, pastor Jairo, também a do superintendente, pastor Marivaldo, superintendente Marivaldo.

Quero também agradecer o empenho de D. Ilza, de D. Deta e de D. Raquel por esse belíssimo trabalho, pela ajuda que deu nesta sessão e, lógico, ao diaconato que aí está. Uma vez diaconato, sempre diaconato.

Então é com você, Eric.

(Procede-se à apresentação musical.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Pastor Tom): Louvado seja Deus!

Não larga a rede, não. O pastor Valdemar falou que não é para largar a rede, não, mas vamos lá.

Olha, vamos encerrar a sessão, mas, antes de encerrar, a gente sabe que tudo que é ligado na terra é ligado no céu. E nós ligaremos com uma oração esse trabalho. Vamos encerrar com a benção apostólica que o pastor Wilson Marques vai liberar para nós aqui. Eu pedi ao presidente para ele liberar uma benção apostólica.

(Procede-se à oração.)

Então, em nome da ALBA, agradeço a presença das autoridades civis, das Sr.^{as} e dos Srs. Deputados, da imprensa, declaro encerrada a presente sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.